



ESPELHO DE EMENDA INICIATIVA

AUTOR DA EMENDA

Antonio Russo

EMENDA

29340001

EMENTA

i_Aeroporto de CGR

PROGRAMA

2017 - Aviação Civil

OBJETIVO

0083 - Adequar a prestação dos serviços aeroportuários e a capacidade de processamento de aeronaves, passageiros e cargas à demanda existente e futura.

INICIATIVA

NOVA - Adequação da Infra-Estrutura Aeroportuária e Sistema de Pistas do Aeroporto Internacional de Campo Grande

CUSTO TOTAL PROPOSTO	DATA INÍCIO PROPOSTA	DATA TÉRMINO PROPOSTA	VALOR CUSTO PRIMEIRO ANO	VALOR CUSTO DEMAIS ANOS
500.000.000	01/01/2012	31/12/2015	200.000.000	300.000.000

JUSTIFICATIVA

O aeroporto Internacional de Campo Grande concentra a demanda de 100% dos vôos comerciais para o Estado. Suas condições físicas são, sob o ponto de vista para o atendimento da grande demanda, precários. Com visível falta de estrutura, o aeroporto conta com apenas uma esteira para bagagens, o que por várias vezes já causou transtornos aos usuários sul-mato-grossenses e turistas que buscam o Estado, especialmente, os pontos turísticos do Pantanal, Bonito e Serra da Bodoquena. A presente emenda então, se justifica pela inegável necessidade de ampliação do aeroporto Internacional de Campo Grande. Por outro lado, nota-se que no PPA2012-2015, o Estado de Mato Grosso do Sul, sobretudo no que diz respeito aos projetos de grande vulto do Governo Federal não foi contemplado dentro de iniciativas que o Governo do Estado, bem como a Bancada Federal, de maneira unânime, entendem como primordial para garantir condições de vida melhor para a população, especialmente no que diz respeito à garantia de desenvolvimento econômico e social.



ESPELHO DE EMENDA INICIATIVA

AUTOR DA EMENDA

Antonio Russo

EMENDA

29340002

EMENTA

i_BR163

PROGRAMA

2075 - Transporte Rodoviário

OBJETIVO

0131 - Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, garantindo condições estáveis de fluxo e segurança, com a finalidade de atender às demandas de cargas e ao volume de tráfego.

INICIATIVA

NOVA - Adequação da Rodovia BR 163/MS

CUSTO TOTAL PROPOSTO	DATA INÍCIO PROPOSTA	DATA TÉRMINO PROPOSTA	VALOR CUSTO PRIMEIRO ANO	VALOR CUSTO DEMAIS ANOS
1.200.000.000	01/01/2011	31/12/2015	300.000.000	900.000.000

JUSTIFICATIVA

A BR-163 corta todo o Estado do Mato Grosso do Sul e faz a ligação entre o Norte do País até o Porto de Santos, em São Paulo. O trecho conhecido como o mais perigoso reúne em 200 quilômetros de extensão as cidades de Pedro Gomes, Coxim e Rio Verde, no Norte do Estado. Vai de Mundo Novo a Sonora. A Rodovia leva o nome de Rodovia da Morte. Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais e garantir condições estáveis de fluxo e segurança, com a finalidade de atender às demandas de cargas e ao volume de tráfego. A BR-163 é uma Rodovia Longitudinal do Brasil. Ao todo, tem 1780 km de extensão, sendo que só no Mato Grosso do Sul são 845,3 km. É a espinha dorsal do sistema rodoviário sul-mato-grossense cortando o Estado de Norte a Sul, sendo o principal corredor de exportação da produção agropecuária do Estado, atendendo ainda aos demais estados da Região Centro-Oeste. Cabe ressaltar que a BR-163 é a rodovia que dá acesso também ao Norte do país, sendo de vital importância para a economia, vez que contribui para que a produção dos Estados cortados pela rodovia possam atingir os portos dos estados do Paraná e Santa Catarina. Os investimentos realizados no contorno rodoviário de Campo Grande visam possibilitar a retirada dos veículos pesados do perímetro urbano e reduzir o desgaste do pavimento das vias que dão acesso às rodovias que demandam para Corumbá, Porto Murtinho e fronteiras do Brasil com o Paraguai e Bolívia. A restauração e duplicação da BR-163 na travessia de Dourados tem proporcionado mais conforto e segurança aos usuários da rodovia, atendendo aos anseios da população da cidade e seu entorno. Porém os investimentos ainda não foram suficientes para assegurar toda a adequação necessária. Tendo em vista que a obra de Construção do Anel Rodoviário da BR-262, no município de Corumbá, foi finalizada com os recursos já transferidos, é dispensável o aporte dos recursos previstos no PLOA/2011, justificando o pedido de remanejamento para a BR-163, ainda carente de investimentos.



ESPELHO DE EMENDA INICIATIVA

AUTOR DA EMENDA

Antonio Russo

EMENDA

29340003

EMENTA

i_Defesa Agropecuária

PROGRAMA

2028 - Defesa Agropecuária

OBJETIVO

0364 - Promover a sanidade na agropecuária, mantendo a situação das zonas livres de pragas e doenças e fortalecendo as ações de prevenção e controle.

INICIATIVA

NOVA - Promoção de Defesa Agropecuária no Estado de Mato Grosso do Sul

CUSTO TOTAL PROPOSTO	DATA INÍCIO PROPOSTA	DATA TÉRMINO PROPOSTA	VALOR CUSTO PRIMEIRO ANO	VALOR CUSTO DEMAIS ANOS
400.000.000	01/01/2012	31/12/2015	100.000.000	300.000.000

JUSTIFICATIVA

As ações de defesa sanitária animal e vegetal constituem parte fundamental de uma necessária política de Estado, tendo por objetivo assegurar a produção agropecuária, a segurança alimentar e a saúde da população. A história registra que, em diversas partes do mundo e no Brasil, em particular, a agricultura e a pecuária já sofreram grandes perdas, em razão da ocorrência de doenças e do ataque de insetos e outros organismos nocivos. Na atualidade, questões sanitárias constituem aspectos importantíssimos do comércio internacional, podendo constituir barreiras intransponíveis ante a suspeita de contaminação dos produtos por agentes patogênicos. Ainda estão presentes na memória e repercutem negativamente nas finanças do pecuarista brasileiro os embargos aos produtos cárneos provenientes do Brasil, promovidos por vários países importadores, após a irrupção de surtos de febre aftosa no sul País, no ano de 2005. A suspensão do embargo foi difícil e paulatina, mesmo após o reconhecimento, pela Organização Internacional de Saúde Animal (OIE), de vários estados brasileiros como livres da doença, com ou sem vacinação. A manutenção da condição de "livres de febre aftosa com vacinação", vigente em quatorze estados brasileiros, no Distrito Federal e em alguns municípios de outros estados, depende da execução precisa dos planos de vacinação. Todavia, a liberação tempestiva de recursos orçamentários vem constituindo um grande desafio, a cada exercício financeiro, ameaçando prejudicar a vacinação dos rebanhos contra a febre aftosa e várias outras ações de defesa agropecuária. Esta emenda visa assegurar para os próximos quatro anos, recursos para ações efetivas na defesa sanitária animal e vegetal no estado de Mato Grosso do Sul e no Brasil.



ESPELHO DE EMENDA INICIATIVA

AUTOR DA EMENDA

Antonio Russo

EMENDA

29340004

EMENTA

i_Ferroeste

PROGRAMA

2072 - Transporte Ferroviário

OBJETIVO

0141 - Ampliar o sistema ferroviário nacional em bitola de maior capacidade, de forma integrada com os demais modos de transportes.

INICIATIVA

NOVA - Construção de Ferrovia - EF 484 - Ferroeste - (00C4)

CUSTO TOTAL PROPOSTO	DATA INÍCIO PROPOSTA	DATA TÉRMINO PROPOSTA	VALOR CUSTO PRIMEIRO ANO	VALOR CUSTO DEMAIS ANOS
2.500.000.000	01/01/2012	31/12/2015	500.000.000	2.000.000.000

JUSTIFICATIVA

A Ferrovia Ferroeste encontra-se inserida no PLPPA 2012/2015, no Programa 2072 - Objetivo 0141 e Iniciativa 00C4 - Anexo I; porém não aparece no Anexo III, no qual o Custo da obra / Data de início e término são indicados, desta forma, fez-se necessário a apresentação da emenda como INICIATIVA NOVA ao invés de Iniciativa existente, para que a janela de custos e datas ficasse disponível para inserção de valores. Esta ferrovia faz a ligação de Estados importantes produtores de grãos - Paraná e Mato Grosso do Sul, além do Rio Grande do Sul e São Paulo. Ajudará no transporte e escoamento da produção pois fará a junção da ferrovia com a Hidrovia Tietê-Paraná, isso servirá para desafogar o tráfego intenso da BR 163, principal rota de pesados caminhões de carga. Vale ressaltar, que esta ferrovia se transformará no principal tronco de escoamento para exportação com acesso ao Porto de Paranaguá/PR. A construção desta ferrovia vem sendo pleiteada em conjunto entre os Governos do Estado de Mato Grosso do Sul e Paraná. Estudos de viabilidade e projetos executivos já estão em andamento. Importante lembrar, que a mesma emenda foi apresentada perante a Comissão durante a tramitação do PPA vigente 2008/2011 e obteve sua aprovação por unanimidade, motivo pelo qual, apelo aos meus pares pela coerência na aprovação desta emenda. A construção da Ferroeste se insere plenamente nos objetivos do Governo e também está prevista no PNV - Plano Nacional de Viação. A importância do projeto é tão evidente que foram anunciados estudos visando re-inclusão no PAC. - Principais cargas transportadas são: soja em grão, farelo de soja, óleo de soja, milho, cimento, adubos, fertilizantes, trigo e cargas frigoríficas. A expansão da Ferroeste é estratégica para a região Sul, para o Centro-Oeste, para o Brasil e para a América do Sul. Os atuais trilhos, entre Guarapuava e Cascavel, com 248 km de extensão, serão multiplicados. Por cinco. O desafio está à altura do Paraná e do Brasil e será vencido com um projeto audacioso. A Ferroeste vai construir 1.200 km de estrada de ferro interligando três Estados: Paraná, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina. O papel estratégico da Ferroeste, porém, é bem maior. As novas linhas serão fundamentais na integração da América do Sul. A chegada dos trilhos a Foz do Iguaçu e ao Paraguai permitirá a consolidação do sonhado corredor ferroviário bioceânico que unirá os portos paranaenses e chilenos, especialmente Paranaguá e Antofagasta. Um novo porto público de águas profundas, aliás, será construído pelo Governo do Paraná, na Ponta do Poço, município de Pontal do Paraná. O Porto do Mercosul, como está sendo chamado, integrará o complexo portuário do Porto de Paranaguá, terá capacidade para receber grandes navios e vai operar, sobretudo, com contêineres. A Ferroeste não está só nesta empreitada. Múltiplos agentes, públicos e privados, cooperam para viabilizar a obra. Governos e sociedade civil. O projeto mobiliza importantes setores econômicos e políticos da sociedade. Os primeiros a se alinharem foram os governos do Paraná, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina, no âmbito do Codesul ; Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul. Com a união da Região Sul o projeto conquistou o apoio do Governo Federal, através da Casa Civil, do Ministério do Planejamento, Ministério dos Transportes e Ministério das Relações Exteriores, e foi incluído no PAC ; Programa de Aceleração do Crescimento. Além disso, em 2008, uma aliança suprapartidária no Congresso Nacional abriu as portas do orçamento da União para o projeto da Ferroeste. O apoio à expansão da ferrovia paranaense é geral, porque o Brasil precisa reduzir os custos de transporte. A indústria, o comércio e o setor de serviços querem a ampliação da ferrovia. As cooperativas, o agronegócio, os exportadores, os pequenos e médios produtores e os trabalhadores apóiam a construção dos novos ramais. Os municípios das regiões que serão atendidas pelo projeto estão mobilizados. Os órgãos e entidades ambientais manifestam sua adesão, porque o trem é um meio de transporte de menor custo ecológico. O projeto também encontrou acolhida em organismos internacionais como a Associação Latino-Americana de Ferrovias (Alaf) e Fórum Consultivo de Cidades e Regiões do Mercosul. Estudos realizados, em conjunto, pela Ferroeste e Petrobrás Transportes S/A ; Transpetro demonstram que a expansão da ferrovia ao Mato Grosso do Sul e ao Porto de Paranaguá é fundamental para a competitividade da logística da exportação do etanol brasileiro. O mesmo vale para o transporte dos derivados de petróleo desde a Refinaria de Araucária até o Oeste do Paraná,



Mato Grosso do Sul e Paraguai. A expansão da Ferroeste, em suma, é irreversível. O Ministério dos Transportes já aprovou o essencial do projeto e os estudos técnicos, econômicos e ambientais do Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento (Lactec) demonstram a viabilidade da construção dos novos ramais. A Ferroeste já está em linha com o futuro. A capacidade de transporte da companhia, atualmente, chega a 5 milhões de toneladas ao ano. A demanda anual em toda a área de influência da empresa (Paraná, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e Paraguai), no entanto, é estimada em 20 milhões de toneladas ao ano. Apenas o Estado do Paraná tem capacidade potencial de movimentar até 12 milhões de toneladas/ano. O ramal que sairá de Cascavel até Guaíra, com 170 km, às margens do Rio Paraná, na divisa com o Mato Grosso do Sul, no município de Mundo Novo seguirá a Maracaju, passando por Dourados, num percurso de mais 270 km. Para isso, será construída uma ponte ferroviária que vai unir Guaíra a Mundo Novo sobre o Rio Paraná. Para viabilizar este projeto os governos do Paraná, do Mato Grosso do Sul e o Governo Federal criaram a Comissão para a Consolidação do Projeto da Ferroeste.



ESPELHO DE EMENDA INICIATIVA

AUTOR DA EMENDA

Antonio Russo

EMENDA

29340005

EMENTA

i_Implantação e Modernização Agropecuária

PROGRAMA

2014 - Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização

OBJETIVO

0747 - Fortalecer o associativismo e o cooperativismo rural e promover a implantação e modernização da infraestrutura de apoio à produção agropecuária, incluindo medidas estruturantes de aperfeiçoamento dos serviços concernentes ao desenvolvimento agropecuário, visando à redução de custos e perdas.

INICIATIVA

NOVA - Implantação e Modernização da Infraestrutura de Apoio a Produção Agropecuária no Estado de Mato Grosso do Sul

CUSTO TOTAL PROPOSTO	DATA INÍCIO PROPOSTA	DATA TÉRMINO PROPOSTA	VALOR CUSTO PRIMEIRO ANO	VALOR CUSTO DEMAIS ANOS
400.000.000	01/01/2012	31/12/2015	100.000.000	300.000.000

JUSTIFICATIVA

O Governo do Estado de Mato Grosso do Sul empreendeu nos últimos anos grande esforço investindo em infraestrutura para minimizar os diversos problemas estruturais da produção. Dentre suas maiores carências, destacam-se as redes de transporte e de energia. Apesar de raros, existem, ainda hoje, alguns municípios de MS que não possuem acesso por estradas pavimentadas. Este quadro está finalmente ficando para o passado da história, graças aos propósitos firmes do Governo de Estado, que investe forte na pavimentação de várias rodovias. Não obstante os esforços empregados, e em razão da base econômica de Mato Grosso do Sul ser alicerçada no setor agropecuário, necessário se faz a alocação de mais recursos para se evitar alguns gargalos que contribuem para reduzir a rentabilidade da atividade rural. Dentre eles se destaca a questão da trafegabilidade das estradas rurais de produção, comprometida pela péssima qualidade de seus revestimentos e das suas pontes, por onde são escoados mais de 8,0 milhões de toneladas de grãos, em especial soja, algodão, arroz e milho, e as milhares de toneladas de carnes bovina, suína, ovina e de aves produzidas em MS, anualmente. A produção agrícola do Estado é reconhecidamente de alto nível tecnológico, com excelentes produtividades, tendo, entretanto, boa parte dos seus lucros perdida, pelas dificuldades de escoamento devidas às condições da malha viária estadual, principalmente no período chuvoso, comprometendo sua competitividade, pelas altas quotas de perda física e pelos elevados custos do frete. Este rosário de perdas no transporte afeta os custos de produção, desde o custo dos insumos até o dos produtos, refletindo substancialmente na arrecadação dos tributos, com enormes prejuízos sociais. Enfim, o produtor perde, o Estado perde o Brasil perde. Desta feita, é de fundamental que os produtores, municípios e Governo do Estado se unam para solucionar estes problemas que impedem o desenvolvimento do setor agrícola de MS. O associativismo e o cooperativismo entre os produtores rurais é um importante instrumento que contribuirá para a superação destas dificuldades, que em parceria com o Poder Público Municipal e Estadual, otimizarão as capacidades disponíveis e inerentes a estes atores sociais e políticos. Alguns regiões do Estado com disponibilidade e aptidão para o desenvolvimento de atividades agrícolas consideradas nobres são impossibilitadas de expansão destes cultivos por não permitirem a passagem de carretas carregadas de calcário, por exemplo, com 40,0 toneladas de peso, pelo fato das pontes de madeira não suportarem o peso, inviabilizando a produção, por vezes, em milhares de hectares com alto potencial produtivo. Esta ocorrência é bastante comum em nosso Estado. O trabalho de melhoria de pontes e adequação/manutenção de estradas de produção em harmonia e integrado com um trabalho de Microbacias Hidrográficas, indubitavelmente, proporcionará ao agronegócio estadual o salto de qualidade capaz de torná-lo mais competitivo. Algumas medidas que venham contribuir para a modernização da infraestrutura de transporte e logística que darão suporte ao setor produtivo rural, certamente, permitirá uma alavancagem da agricultura sustentável em MS, uma vez que a melhoria da rentabilidade agrícola através da modernização da infraestrutura trará aos produtores rurais uma maior capacidade de investimento na atividade tornando-a mais eficaz e sustentável social, econômica e ambientalmente.



ESPELHO DE EMENDA INICIATIVA

AUTOR DA EMENDA

Antonio Russo

EMENDA

29340006

EMENTA

i_Projetos integrados de reabilitação urbana em Municípios do Mato Grosso do Sul

PROGRAMA

2054 - Planejamento Urbano

OBJETIVO

0321 - Promover transformações urbanísticas estruturais em territórios de especial interesse em áreas urbanas para efetivar as funções sociais da cidade e da propriedade por meio de projetos urbanos integrados.

INICIATIVA

NOVA - Projetos integrados de reabilitação urbana em Municípios do Mato Grosso do Sul

CUSTO TOTAL PROPOSTO	DATA INÍCIO PROPOSTA	DATA TÉRMINO PROPOSTA	VALOR CUSTO PRIMEIRO ANO	VALOR CUSTO DEMAIS ANOS
300.000.000	01/01/2012	31/12/2015	80.000.000	220.000.000

JUSTIFICATIVA

Promover transformações urbanísticas estruturais em territórios de especial interesse em áreas urbanas para efetivar as funções sociais da cidade e da propriedade por meio de projetos urbanos integrados. Desenvolvimento de projetos de parques e áreas verdes de domínio público ou projetos urbanos em áreas de preservação permanente (APP) ou áreas urbanas de valor histórico, paisagístico e cultural em municípios pertencentes aos Grupos 1 e 2 do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e em municípios que possuam áreas de expansão urbana e/ou de mananciais, bem como áreas de preservação permanente (APP's) ameaçadas de ocupação irregular. Desenvolvimento de projetos integrados de reabilitação urbana que promovam o desenvolvimento social e econômico em municípios que integrem o Grupo 1 do PAC, possuam conjunto ou sítios históricos protegidos no âmbito do Patrimônio Cultural, estejam em área de influência de empreendimentos com significativo impacto ambiental de âmbito regional ou nacional ou estejam localizados em costas marítimas ou fluviais. Implementação de ações de ordenamento territorial em municípios da orla marítima e municípios da orla de rios.



ESPELHO DE EMENDA INICIATIVA

AUTOR DA EMENDA

Antonio Russo

EMENDA

29340007

EMENTA

i_Recuperação de Áreas Degradadas

PROGRAMA

2042 - Inovações para a Agropecuária

OBJETIVO

0842 - Pesquisar, desenvolver e transferir tecnologias para aumentar a competitividade e a produtividade da agropecuária brasileira, contribuir para a inclusão social dos produtores de base familiar e disseminar práticas ambientalmente sustentáveis, com foco em compromissos como a redução da emissão de carbono, no desenvolvimento sustentável e no uso racional dos recursos naturais.

INICIATIVA

NOVA - Recuperação de Áreas Degradadas no Estado de Mato Grosso do Sul

CUSTO TOTAL PROPOSTO	DATA INÍCIO PROPOSTA	DATA TÉRMINO PROPOSTA	VALOR CUSTO PRIMEIRO ANO	VALOR CUSTO DEMAIS ANOS
150.000.000	01/01/2012	31/12/2015	37.500.000	112.500.000

JUSTIFICATIVA

As Mudanças climáticas e as limitações da produção mundial de alimentos constituem duas das maiores preocupações mundiais da atualidade. Neste cenário, o Brasil tem sido colocado como estratégico para a busca e o encaminhamento de soluções. Estas duas questões passam necessariamente pela melhor gestão das áreas convertidas para uso alternativo do solo com atividades agropecuárias, como forma de reduzir as pressões para desmatamento de novas áreas e aumentar a produtividade das áreas já desmatadas. A degradação das pastagens é um dos maiores problemas da pecuária brasileira. Estima-se que 80% dos 50 a 60 milhões de hectares de pastagens cultivadas do Brasil Central, que respondem por 55% da produção de carne nacional, encontram-se em algum estado de degradação. Degradação de pastagens é um processo evolutivo de perda de vigor e produtividade forrageira, sem possibilidade de recuperação natural, que afeta a produção e o desempenho animal e culmina com a degradação do solo e dos recursos naturais. Além da queda da produtividade, a degradação provoca a perda dos solos que, por processos de lixiviação são arrastados para os cursos d'água que, assoreados, deixam de cumprir suas funções ambientais mais básicas, gerando novos e diversos danos. Como se não bastasse, para compensar a perda da produtividade, é comum que novas áreas sejam buscadas para incorporação ao processo produtivo, o que leva a novos desmatamentos e novas perdas de biodiversidade. Causada por diversos fatores decorrentes de manejos inadequados, a degradação precisa ser revertida para garantir e melhorar a produtividade, a viabilidade econômica da pecuária e a melhor conservação dos recursos naturais. Mato Grosso do Sul possui cerca de 18 milhões de hectares de pastagens, dos quais 9 milhões estão de alguma forma degradados. É preciso intervir não só de forma preventiva mas, principalmente, de forma corretiva nas áreas com solo descoberto, com presença de erosão laminar, sulcos e voçorocas. A correção dos solos, a construção de terraços em nível, a construção de açudes/bacias para contenção de águas pluviais e dessedentação animal, a contenção de voçorocas, a correção de traçados e forma de caminhos internos e de estradas vicinais, a recuperação da cobertura vegetal e mesmo o isolamento de Áreas de Preservação Permanente, dentre outros, são alguns exemplos de intervenções que, caso adotadas, repercutirão positivamente no combate às causas das mudanças climáticas e da fome mundial.



ESPELHO DE EMENDA INICIATIVA

AUTOR DA EMENDA

Antonio Russo

EMENDA

29340008

EMENTA

i_Saúde

PROGRAMA

2015 - Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS)

OBJETIVO

0713 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada.

INICIATIVA

NOVA - Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Baixa, Média e Alta Complexidade - No estado de Mato Grosso do Sul

CUSTO TOTAL PROPOSTO	DATA INÍCIO PROPOSTA	DATA TÉRMINO PROPOSTA	VALOR CUSTO PRIMEIRO ANO	VALOR CUSTO DEMAIS ANOS
400.000.000	01/01/2012	31/12/2015	100.000.000	300.000.000

JUSTIFICATIVA

Mato Grosso do Sul foi o primeiro estado brasileiro onde 100% dos municípios aderiram ao Pacto pela Saúde. O Termo de Compromisso de Gestão norteou nos últimos 04 anos as ações de saúde pública no estado. Em 2011, iniciou-se a 2ª gestão do governo atual que traz como diretriz central o fortalecimento regional. No final de 2010 começou o diagnóstico da situação de saúde que foi realizado por uma equipe multidisciplinar e multisetorial nas 11 microrregiões de saúde do estado. Este diagnóstico apontou para a necessidade de organização dos serviços de saúde em redes regionais de atenção, assim em fevereiro de 2011 teve início a construção dos Planos Diretores de Atenção à Saúde na macrorregião de Dourados, atualmente estamos na de Três Lagoas e em abril de 2012 em Campo Grande, assim teremos as 03 macrorregiões do estado com Plano Diretor de Assistência, tendo as mesmas, 5 eixos: fortalecimento da atenção básica, atuação e integração em redes, inserção dos serviços nos respectivos territórios em especial os hospitais, fortalecimento da gestão regional e local e fortalecimento do controle social. Isto veio de encontro aos movimentos nacionais de saúde, no que diz respeito ao decreto federal 7.508 de junho de 2011 e, principalmente, à definição das redes prioritárias de atenção em saúde: Materno-infantil; urgência/emergência; atenção psicossocial; atenção às doenças crônico-degenerativas e as infecto-contagiosas. Os desafios atuais estão em colocar em prática os encaminhamentos resultantes dos debates descritos acima, conseguindo estruturar e qualificar as redes de serviços básicos, ambulatoriais especializados e hospitalares, tendo assim resolutividade e qualidade na atenção, através do fortalecimento regional dos serviços.



ESPELHO DE EMENDA INICIATIVA

AUTOR DA EMENDA

Antonio Russo

EMENDA

29340009

EMENTA

i_Sul Fronteira

PROGRAMA

----- - Programa do novo Objetivo

OBJETIVO

NOVO - Adequar as condições de tráfego, fortalecendo a integração da Bacia do Prata e do continente sul-americano

INICIATIVA

NOVA - Apoio à Implantação de Infra-Estrutura Social e Produtiva Complementar em Espaços Sub-Regionais na Faixa de Fronteira - Trecho Ponta Porã/Sete Quedas - No Estado do Mato Grosso do Sul

CUSTO TOTAL PROPOSTO	DATA INÍCIO PROPOSTA	DATA TÉRMINO PROPOSTA	VALOR CUSTO PRIMEIRO ANO	VALOR CUSTO DEMAIS ANOS
150.000.000	01/01/2012	31/12/2015	50.000.000	100.000.000

JUSTIFICATIVA

A viabilização desse pleito, que se integra plenamente ao espírito do PAC, principalmente com o PAC das Fronteiras, tem o apoio do Governo, de toda a Bancada Federal e do povo sul-matogrossense e reveste-se de especial urgência, tendo em vista o grave problema de fluxo que já compromete o tráfego naquela área, pois a rodovia em questão consolida a infra-estrutura de transportes de Mato Grosso do Sul e fortalece a integração da Bacia do Prata e do continente sul-americano. Por meio da Sul-Fronteira é feito o escoamento de significativa produção agropecuária do Estado, e a interligação da produção local, baseada na agricultura familiar e na criação de gado, com importante acesso à hidrovia Tietê-Paraná. Desde 2008 a mesma emenda vem sendo apresentada nos OGU's 2008/2009/2010/2011 - Ministério da Integração Nacional - Funcional-Programática: 15.244.0120.6553.0220 - Apoio à Implantação de Infra-Estrutura Social e Produtiva Complementar em Espaços Sub-Regionais - Trecho Ponta Porã/Sete Quedas - No Estado do Mato Grosso do Sul - Inicialmente Projeto Integração.



ESPELHO DE EMENDA INICIATIVA

AUTOR DA EMENDA

Antonio Russo

EMENDA

29340010

EMENTA

i_UEMS

PROGRAMA

2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

OBJETIVO

0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.

INICIATIVA

NOVA - Modernização dos Campus da UEMS no Estado de Mato Grosso do Sul

CUSTO TOTAL PROPOSTO	DATA INÍCIO PROPOSTA	DATA TÉRMINO PROPOSTA	VALOR CUSTO PRIMEIRO ANO	VALOR CUSTO DEMAIS ANOS
200.000.000	01/01/2012	31/12/2012	50.000.000	150.000.000

JUSTIFICATIVA

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS - tem como missão gerar e disseminar o conhecimento, com vistas ao desenvolvimento das potencialidades humanas, dos aspectos político, econômico e social do Estado e com compromisso democrático de acesso à educação superior e o fortalecimento de outros níveis de ensino, contribuindo, dessa forma, para a consolidação da democracia. A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul criada em 1993 já colocou no mercado até o ano de 2010 9.050 novos profissionais graduados para atender o mercado de trabalho, e vem investindo na qualificação do corpo docente para a criação de cursos de pós-graduação para melhorar ainda mais na qualificação dos profissionais do Estado de Mato Grosso do Sul. Desde a sua implantação vem cumprindo seus objetivos com a interiorização do ensino superior e atendendo alunos com baixa renda monetária, e avança na questão da pesquisa e da extensão ampliando a sua capacidade de captação de recursos externos atendendo a comunidade de Mato Grosso do Sul. A necessidade de novos espaços atendem aos anseios da comunidade interna e das comissões de avaliações externas que colocam a infra-estrutura como um dos requisitos fundamentais no desenvolvimento da UEMS, porém com a priorização na qualificação dos corpo docente para atingir os objetivos de criação de cursos de pós-graduação e na captação de recursos externos a Universidade tem tido dificuldades em investir na construção de espaços novos. Além disso, a expansão da UEMS vem de encontro com as políticas nacionais de educação superior para atender a demanda reprimida na capacitação de recursos humanos ainda defasada no Estado de Mato Grosso do Sul que continua importando profissionais de outros Estados. A necessidade de uma nova estrutura de informática se faz necessária uma vez que com a modernização os alunos e professores necessitam cada vez mais de acesso a informação, hoje disponibilizada na rede de internet. O volume de informações aumenta a cada ano e os equipamentos passam a ficar obsoletos uma vez que não conseguem mais utilizar os softwares modernos e com isso a formação dos alunos e a produção de novos conhecimentos vão ficando mais difíceis. O acesso gratuito a todos os usuários da Universidade se faz necessária caso queiramos possibilitar uma capacitação ampla. Com isso esta mudança atende os anseios da comunidade interna e das comissões de avaliações externas que colocam a informatização como um dos requisitos fundamentais no desenvolvimento da UEMS, porém com a priorização na qualificação dos corpo docente para atingir os objetivos de criação de cursos de pós-graduação e na captação de recursos externos a Universidade tem tido dificuldades em investir neste aspecto. A aquisição de novos livros se faz necessária uma vez que com a crescente produção de novos conhecimentos assim como na rede digital as publicações impressas estão sendo atualizadas muito rapidamente. Muitas obras atuais estão apenas disponíveis no meio impresso e os altos custos ainda tornam este meio inviável aos nossos alunos de baixa renda. A leitura é fundamental na formação de cidadão autônomos e críticos em relação ao meio, mas para isso é necessário disponibilizar o acesso, e para isso é necessário adquirir títulos diversificados e em quantidade suficiente para todos. A modernização, e aquisição de equipamentos são fundamentais na formação dos alunos pois o mercado de trabalho em seu sistema são obrigados a atualizar frente à competição existente no mercado e nosso alunos necessitam aprender e aplicar os conhecimentos adquiridos em equipamentos atualizados para poder competir por uma colocação profissional. É muito comum nas Universidades Públicas o uso de equipamentos que já não são utilizados nas empresas privadas e isso muitas vezes causam um afastamento do que é ensinado em prática na Universidade com a prática nas empresas. Muitos cursos são novos e com os recursos disponíveis não foi possível a aquisição de todos os equipamentos necessários para equipar os laboratórios. Com a implantação dos novos projetos pedagógicos dos cursos orientados pelas diretrizes curriculares nacionais, faz-se presente cada vez mais a necessidade dos alunos vivenciarem na prática os ensinamentos adquiridos em sala de aula, com aulas de campo, visitas



técnicas e didáticas como forma de complemento às atividades de sala de aula. As maiores dificuldades surgem uma vez que com o processo de licitação existem diversos entraves burocráticos que muitas vezes dificultam a contratação de empresas. Com a aquisição de um ônibus pela Universidade poderá ser atendido o deslocamento em curtos trajetos de forma mais ágil sem a insegurança da viagem ser realizada. O Centro de Alfabetização Científica e Tecnológica de Dourados (CEATEC) tem por objetivo aproximar o cidadão, especialmente de áreas marginalizadas, das conquistas realizadas pela Ciência e Tecnologia a partir de uma visão multicultural e histórica, com o fim de permitir às crianças, jovens e adultos uma nova leitura do mundo a partir da apropriação individual desse suporte indispensável para os dias atuais e para construção de uma coletividade mais harmoniosa e com valorização da pessoa humana. Essa leitura do mundo a partir de conceitos Científicos e Tecnológicos tem implicações profundas, pois permite a construção de uma cidadania mais crítica em relação ao uso e consumo de bens, serviços, tanto quanto acerca de nossa relação com o meio ambiente e sua sustentabilidade, a importância do aprimoramento profissional e de novas oportunidades que se abrem mediante a aquisição do conhecimento. Finalmente, o Centro reunirá experiências construídas ao longo dos últimos 18 (dezoito) anos através das competências profissionais da UEMS nas áreas de Física, Química, Matemática, Biologia, Pedagogia e Letras, bem como a inserção de futuras contribuições de outras instituições de Ensino Superior de Dourados. Dessa forma, as ações ora apresentadas frente à Proposta de Emenda Parlamentar ao Orçamento da União, tem como principal objetivo a consolidação da UEMS, enquanto instituição geradora e socializadora do conhecimento e fomentadora do avanço científico e tecnológico, em direção ao desenvolvimento da sociedade sul-mato-grossense. Ações a serem financiadas: ; Reformas, construção e adequação de espaços físicos relacionados com salas de aula, laboratórios, salas de reuniões e anfiteatros. ; Ampliação da infraestrutura de informática, computadores, impressoras e projetores multimídia. ; Ampliação modernização do acervo bibliográfico para atender as necessidades dos alunos e professores aos novos conhecimentos disponibilizados através do meio impresso. ; Aquisição de equipamentos laboratoriais e outros materiais permanentes para modernizar, e ampliar os equipamentos nos diversos cursos de graduação e pós-graduação, melhorando a qualidade e aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula. ; Aquisição de ônibus para o transporte de alunos para a realização de atividades de campo no Estado e participação de congressos e eventos didáticos, científicos e técnicos. ; Construção do espaço ;Casa da Ciência; - CENTRO DE ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DE DOURADOS - CEATEC